

| | | | | English version at the end of this document | | | |
|------------------------------|---------------------|-----------------------------|------------------|---|--|--|--|
| Ano Letivo | 201 | 7-18 | | | | | |
| Unidade Curricular | EXPRESSÃO DRAMÁTICA | | | | | | |
| Cursos | ED | EDUCAÇÃO BÁSICA (1.º ciclo) | | | | | |
| Unidade Orgânica | Esc | cola Superior de Educaç | ão e Comunicação | | | | |
| Código da Unidade Curricular | 148 | 331009 | | | | | |
| Área Científica | ES | TUDOS TEATRAIS | | | | | |
| Sigla | | | | | | | |
| Línguas de Aprendizagem | Por | tuguês e Inglês | | | | | |
| Modalidade de ensino | Presencial | | | | | | |
| Docente Responsável | Ana | a Paula Baião Aniceto | | | | | |
| DOCENTE | | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) | | | |
| Ana Paula Baião Aniceto | | O; OT; TP | TP1; OT1; LO1 | 45TP; 5OT; 2O | | | |

^{*} Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.



| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|-------------------|--------------------------|------|
| 1º | S1 | 45TP; 5OT; 2O | 168 | 6 |

^{*} A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não é necessário para esta U.C conhecimentos prévios.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Apropriação de ferramentas teórica práticas a partir de estímulos literários, visuais, auditivos para exploração de dramatizações criativas e críticas úteis às orientações curriculares. Aquisição da linguagem simbólica inerente aos produtos artísticos como facilitadora de futuras orientações sobre manifestações culturais vivenciadas pelas crianças. Utilizar linguagens verbais e não-verbais face a diferentes estímulos. Utilizar a criatividade, a imaginação e a espontaneidade como ferramentas para a construção de diferentes propostas de jogo dramático. Utilizar a escrita criativa para construção de texto nas propostas de dramatizações. Transformar o espaço envolvente em espaço simbólico. Valorizar as diferentes improvisações manifestadas pelos indivíduos dentro de um grupo. Gerir diferentes formas de criatividade nas propostas em grupo. Valorizar a aquisição de linguagens simbólicas como estímulo à apreciação de diferentes manifestações culturais.

Conteúdos programáticos

Noção de espaço simbólico.

Construção de histórias a partir de vários estímulos. Imagens, Músicas, Textos, Notícias entre outros.

Noção de Expressividade verbal e não-verbal. O corpo, o corpo e o espaço, o corpo sonoro e expressivo, a palavra

Exploração de diferentes linguagens simbólicas, representação e improvisação.

Noção de o Professor Participante. Características e Objetivos

Noção de diferentes escolas de expressão dramática na educação.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Métodos Expositivos. Debate teórico sobre a terminologia específica da Expressão Dramática. Trabalhos práticos em pequeno e grande grupo para exploração simbólica dos conteúdos a trabalhar. Tutoriais por grupos, espaço próprio para a defesa das propostas apresentadas e ensaio das propostas lúdicas. A avaliação desta unidade curricular é distribuída com exame final conforme o estabelecido no Regulamento Geral de Avaliação da Universidade do Algarve. Avaliação Contínua, 25% - Assiduidade, participação e intervenção nas tarefas solicitadas. Trabalho Individual, 25% - Realização de um diário de bordo e de uma reflexão individual sobre a Expressão Dramática. na Educação Trabalho de Grupo 50% Apresentação final de uma dramatização que deverá ser acompanhada de um dossier, estruturado segundo normas da investigação. O aluno terá acesso ao exame se realizar o trabalho individual e o trabalho de grupo. A avaliação alternativa será realizada mediante contacto do aluno nas duas primeiras semanas.



Bibliografia principal

Aguillar, L. (1983). Em Torno da Expressão Dramática Actas do II encontro Nacional de Expressão Dramática na Educação

Brook, P. (1968). The Empty Space, London: Penguin

Boal, A. (1992). Games for Actors and Non Actors . New York: Routledge

Chacra, S. (1983). Natureza e Sentido da Improvisação Teatral, S. Paulo: Editora Perspectiva

Fleming, M. (1994). Starting Drama Teaching. London: David Fulton Publishers

Gérard, F. & Serge, L. (2000). O Jogo Dramático na Escola Primária. Editorial Estampa

Huizinga, J. (1993). Homo Ludens : o jogo como elemento da cultura. 4ª ed. S Paulo: Perspectiva,

Sampaio, D. (2004). Árvore sem Voz . Lisboa: Editorial Caminho



| Academic Year | 2017-18 | | | | | | |
|----------------------------|-----------------------------|--------------------|---------------|---------------|--|--|--|
| Course unit | DRAMATIC EXPRESSION | | | | | | |
| Courses | BASIC EDUCATION (1st Cycle) | | | | | | |
| Faculty / School | Escola Superior d | le Educação e Comu | nicação | | | | |
| Main Scientific Area | ESTUDOS TEATRAIS | | | | | | |
| Acronym | | | | | | | |
| Language of instruction | Portuguese, English | | | | | | |
| Teaching/Learning modality | Presencial | | | | | | |
| Coordinating teacher | Ana Paula Baião | Aniceto | | | | | |
| Teaching staff | | Туре | Classes | Hours (*) | | | |
| Ana Paula Baião Aniceto | | O: OT: TP | TP1: OT1: LO1 | 45TP: 5OT: 2O | | | |

^{*} For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.



Contact hours

| Т | TP | PL | TC | S | E | ОТ | 0 | Total |
|---|----|----|----|---|---|----|---|-------|
| 0 | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 2 | 168 |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

No prior knowledge required

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Appropriation of theoretical tools practices from literary, visual, auditory stimuli to explore creative drama curriculum guidelines. Acquisition of inherent artistic products as facilitator of future guidance on cultural manifestations symbolic language experienced by children. Use verbal and non verbal languages face to different stimuli. Use creativity, imagination and spontaneity as tools for building different proposals for dramatic play; use creative writing for construction of the proposed text of drama; able to turn the surrounding area into symbolic space. Valuing different improvisations expressed by individuals within a group. How to manage different forms of creativity in the proposed group; be able to build critical opinions from artistic concepts. Acquisition of symbolic language as a stimulus to the appreciation of different cultural events that allow a more critical and closer personal and professional development within the community

Syllabus

Notion of symbolic space. Construction of stories from various stimuli. Pictures, Music, Text, News among others.

Notion of verbal and nonverbal expressiveness. The body and space, sound and expressive body, the use of word

Exploration of different symbolic representation languages and improvisation.

The notion of Teacher Participant. Features and Objectives

Notion of different schools of drama in education.

Teaching methodologies (including evaluation)

Expository methods

Practical work in small and large group

Meetings tutorials for working groups

The assessment of this unity is with final exam as provided in the General Assessment Regulations of the University of Algarve and occurs as follows:

Continuous Assessment 25% - Attendance, participation and intervention in the requested tasks. Individual Work, 25 % - Conducting a diary book and individual reflection on Dramatic Expression according to the standards of research. APA reference, Times New Roman font, size 12.. Working Group 50 % - The practical presentation should be accompanied by a file, structured according to standards of research.



Main Bibliography

Aguillar, L. (1983). Em Torno da Expressão Dramática Actas do II encontro Nacional de Expressão Dramática na Educação

Brook, P. (1968). The Empty Space, London: Penguin

Boal, A. (1992). Games for Actors and Non Actors . New York: Routledge

Chacra, S. (1983). Natureza e Sentido da Improvisação Teatral, S. Paulo: Editora Perspectiva

Fleming, M. (1994). Starting Drama Teaching. London: David Fulton Publishers

Gérard, F. & Serge, L. (2000). O Jogo Dramático na Escola Primária. Editorial Estampa

Huizinga, J. (1993). Homo Ludens : o jogo como elemento da cultura. 4ª ed. S Paulo: Perspectiva,

Sampaio, D. (2004). Árvore sem Voz . Lisboa: Editorial Caminho